

---

## NA AÇÃO DE PEDIR

---

Francisco  
Cândido  
Xavier  
Seguindo  
Juntos  
Espíritos  
Diversos

17

Em matéria de rogativa,  
lembremo-nos de que o Senhor adverte:  
- Buscai e achareis.  
E acrescenta em outra  
passagem:  
- Batei e abri-se-vos-á.  
Naturalmente que o  
imperativo "buscai" não se refere ao menor  
esforço, em cujas malhas encontramos o  
próprio furto a fantasiar-se de inteligência.

Notificava-nos o Cristo que

para encontrar o que desejamos é imprescindível diligenciar o melhor, através do reto cumprimento de nossas obrigações.

Decerto, igualmente, quando nos disse "batei", não se reportava à insistência com que mãos preguiçosas costumam espancar a porta de vidas nobres sem tempo para perder.

Induzia-nos o Eterno Amigo a perseverar no desempenho das tarefas que o mundo nos assinala, muita vez, chorando e sofrendo, mas firmes em nossos postos de luta digna para que o destino, com a Bênção da Lei, nos abra novos caminhos à ascensão e à felicidade.

Em suma, no texto, reconhecemos que o trabalho respeitável deve

preceder-nos quaisquer rogos, não apenas à frente dos anjos, mas também diante dos homens, de vez que o serviço é a justa credencial que nos valoriza o verbo.

Pedir, sem retaguarda de ação a endossar-nos o anseio, seria o mesmo que tentar construir sem base ou demandar sem direito.

Saibamos, hoje e sempre e seja onde for, trabalhar na extensão do bem, conquistando naqueles que nos partilham a marcha a bênção da simpatia e a força da confiança.

Todo empréstimo em câmbio de responsabilidades essenciais, reclama crédito e garantia.

Por isso mesmo, a própria experiência da vida rotulou a conversação brilhante, mas inútil, por simples demagogia e abraçou no culto do bem a luz que dissipa a sombra, abolindo os sofrimentos da penúria e as chagas da ignorância.

EMMANUEL

Francisco  
Cândido  
Xavier

Seguindo  
Juntos

Espíritos  
Diversos

18

## DO MODO DE AUXILIAR

Qualquer socorro, indiscutivelmente, nasce na fonte da caridade, merecendo gratidão e respeito; no entanto, em amparando a alguém com alguma cousa, não